

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 11 — TAVIRA

DIRECTOR

**ISIDORO MANUEL PIRES**

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500  
. . . 11 . . . —Para outras localidades. 9500

Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

## O Estado Novo e a sua Política de Saúde

DECORRE, actualmente, no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, uma reunião dos Delegados de Saúde.

No género, é a primeira que se efectua no País. Não pode, por isso, deixar de notar-se o seu alto interesse e de salientar-se os benefícios que ela poderá trazer para o problema de saúde pública, pelas conclusões, que é digno esperar de tal assembleia.

De há anos a esta parte, que o Governo do Estado Novo vem dedicando, a tudo que se refere ao ingente problema, o seu mais aturado esforço e cuidadoso estudo, e a presente reunião integra-se, absolutamente, na Política de Saúde por ele seguida.

Para verificar como essa unidade e esse interesse se exemplificam, basta reparar nas dotações importantíssimas, que vêm sendo dispensadas a este ramo de actividade social, cada vez mais progressivas, no montante das verbas concedidas. E, de considerar a enormíssima diferença dessas verbas, em relação aos anos que vão de 1941 a 1946 e a época actual. Entretanto que, nessa altura, se confinavam entre 8 a 9 mil contos, no corrente ano, ascendem a 28.980.287,28 o que representa, incontestavelmente, um grande aumento nas referidas verbas.

Esta melhoria orçamental teve, como não podia deixar de ser, repercussão imediata nos vários serviços, melhorando-se as instalações das Delegações de Saúde—já hoje em locais apropriados—que possuem material móvel de desintegração, tendo algumas aparelhagem de radiospia e contando, todas elas, com automóvel privativo para o serviço distrital.

Os benefícios acarretados por esse desenvolvimento são notáveis, ao mesmo tempo que dão aos respectivos Delegados de Saúde concelhos a perfeita consciência do grande papel que lhes cabe e das altas funções que desempenham, melhorando, dum mo-

do notável, a assistência médica no País.

Esta tem sido a política de saúde realizada pelo Estado e, como era de esperar estão patentes as suas esplêndidas consequências: uma muito sensível baixa de mortalidade, como o indica o «Boletim Mensal» do Instituto Nacional de Estatística, relativo ao mês de Novembro de 1947. Nesse boletim se observa, com números bem elucidativos,

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## Intendência dos Abastecimentos

Quando a transferência de residência do consumidor, quer a título temporário quer definitivo, se verifique de um para outro concelho, deverá fazer-se acompanhar simplesmente das suas cartas de racionamento, as quais, apresentadas no concelho de destino, juntas a um Modelo N.º 58 D que o interessado adquirirá e entregará devidamente preenchido, lhe darão o direito a adquirir novas cartas em uso nesse concelho.

**Este número foi visado pela Delegação de Censura.**

## O 2.º Aniversário da Casa do Algarve

VIII CAPITULO

## O Agradecimento À IMPRENSA DO SUL

A Comissão Pro-Organização da «Casa dos Algarvios», enviou a todos os algarvios, de cujos nomes e moradas se tinha conhecimento, a seguinte circular, que foi expedida em 5 de Dezembro de 1945:

«Prezado Comprovinciano:

Como é do conhecimento de V. Ex.ª, a provincia do Algarve não tem em Lisboa a sua casa regional como têm as outras provincias portuguesas. Essa falta é muito de lamentar para o pres-

tigio a que tem jus a colónia algarvia residente na Capital.

Para preencher essa lacuna, meia dúzia de algarvios tomaram o encargo de agrupar elementos, de modo a tornar possível uma reunião para nomear a Comissão Organizadora da nossa Casa Regional. Deste modo, a Comissão constituída toma a liberdade de convidar V. Ex.ª a dar o seu apoio a esta iniciativa, a todos os títulos justa e necessária para o bom nome do nosso Algarve.

Atenciosamente grata,

A COMISSÃO

Foram enviados officios, no dia 9, aos seguintes jornais: «Jornal de Portimão», «A Voz do Sul», «Povo Algarvio», «O Algarve», «Jornal de Lagos», «Diário do Alentejo», informando que foi constituída uma comissão com o fim de agrupar elementos, de modo a tornar possível a promoção de uma comissão organizadora de uma casa regional da provincia do Algarve.

O «Diário do Alentejo» publicou a seguinte local sobre a Casa dos Algarvios, assinada pelo sr. G. R.:

«Desde sempre, aqui temos defendido uma representação digna, em Lisboa, do regionalismo algarvio.

Ninguém, mais do que nós, lastimou a morte inglória da antiga «Casa do Algarve», que entre outros amigos contou com o Dr. Humberto Pacheco, mas que não teve a ajudá-lo a vontade forte de muitos que o podiam e deviam ter feito!

«Casas» e «Grémios» de outras provincias, distritos e concelhos se têm mantido e mantêm, com honra e proveito para as regiões que representam e para os filhos dessas regiões que vivem na Capital.

Triste seria, pois, que o Algarve tivesse de continuar a registar o abandono, por parte de seus filhos, para uma representação justa e digna dos seus interesses na Capital do País.

Está, porém, assegurado, que tal não sucederá, visto a ideia em marcha; mas, também, um triunfo garantido, tantas são as dedicações já reveladas e tamanho o entusiasmo de que se sentem animados quantos compõem a sua Comissão Organizadora.

Não pretende a Comissão Organizadora dar aspecto de grandiosidade á representação sólida, dedicada, activa, embora modesta na expressão da sua sede e de outras habituais exteriorizações. Tem em vista, sobretudo, unir os algarvios residentes na Capital, conjugando esforços e vontades que possam bem servir a sua provincia e criar espirito de fraterna compreensão entre todos.

Quando tudo isto se tiver alcançado, ter-se-á prestado ao Algarve e aos algarvios um inestimável serviço!

São convidados a dar o seu concurso a esta obra de regionalismo, todos os filhos do Algarve que ainda o não fizeram!

As inscrições podem fazer-se na sede provisória da «Casa dos Algarvios» ou por intermédio da Delegação do «Diário do Alentejo», na Avenida Almirante Reis, 13-2.º, em Lisboa.»

No dia 9 de Dezembro de 1945,

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

## A Companhia de Pescarias Balsense,

### Lançou á Água um Barco Construido nos Seus Estaleiros

No passado dia 8 do corrente, assistimos á cerimonia do lançamento duma nova unidade naval, construída nos estaleiros da Companhia de Pescarias Balsense.

Pelas 15 horas e meia, na presença das entidades officiais, dos directores da Companhia Balsense, dalgumas senhoras, accionistas e empregados da referida Companhia, Imprensa e demais



A cerimonia do lançamento do «Senhora das Ondas»

convidados, foi lançado á água o barco «Senhora das Ondas».

Depois de lançada a bênção á nova embarcação pelo Reverendo sr. António Patrício, Prior de Tavira, a madrinha do «Senhora das Ondas», menina Maria Helena de Pádua Cruz Teixeira de Azevedo, gentil filha do nosso prezado assinante sr. Dr. Fernando Teixeira de Azevedo, dignissimo Director do Banco de Portugal em Faro, quebrou a tradicional garrafa de «champanhe». Ao som das palmas da assistência, entrou na água um novo barco, de linhas sóbrias e elegantes, mais uma unidade a enriquecer a frota da Companhia de Pescarias Balsense.

Isto representa para a entidade construtora e para a cidade um importante melhoramento.

Para a primeira, porque vem demonstrar que o desenvolvimento industrial não pára, a bem das classes trabalhadoras; pois a construção dum barco representa sempre applicação de capital, do qual grande parte gasto com a mão de obra. Há bastante tempo que uma brigada de calafates trabalhava nos estaleiros da Com-

panhia de Pescarias Balsense, na construção deste barco e de outro, que ali vimos quase concluído, os quais são equipados com motores de 45 cavalos.

Para a cidade, também é motivo de regosijo, pois o «Senhora das Ondas» foi construído em Tavira e por operários tavirenses.

Foi o mestre Manuel Estola, digno descendente duma família de calafates, que o construiu; e, na verdade, Tavira distinguise no passado pelos seus construtores navais.

A construção destas «enviadas» aviva a tradição que estava apagada, pois qualquer reparação de certa importância já não podia ser feita em Tavira.

Isto representa, portanto, um melhoramento de certa importância que nos apraz registar e felicitar aqueles que, com a sua inteligência e boa vontade, para ele contribuíram.

Em seguida á cerimonia do lançamento, a Direcção da Companhia de Pescarias Balsense ofereceu um copo de água aos convidados, nos seus escritórios.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Drs. José Francisco Teixeira de Azevedo e Luis Bernardino da Silva, respectivamente, presidentes da Assembleia Geral e Conselho Fiscal da Companhia Balsense, e Prior António Patrício, que fizeram o elogio da Direcção e, muito especialmente, do seu Director-Gerente, sr. Capitão Jorge Ribeiro, cuja inteligência e dinamismo têm sido postos á prova nos diversos cargos que occupa. O sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo focou com bastante clareza e sinceridade a actividade do sr. Capitão Jorge Ribeiro á frente da Companhia e congratulou-se com o desenvolvimento da mesma.

No final, usou da palavra o sr. Capitão Jorge Ribeiro, que agradeceu as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas e á Companhia a que tinha a honra de presidir, afirmando que todo o trabalho realizado não era obra sua, mas sim fruto da óptima colaboração e apoio que recebia não só do seu colega de Direcção sr. Tomás António Simões Pires, que

não compareceu áquele acto por motivo dele coincidir com o aniversário do falecimento de seu pai, como também dos corpos gerentes que sempre lhe têm dado o seu apoio, aproveitando o ensejo para agradecer aos empregados os bons serviços prestados.

Foi, assim, que terminou a simpática festa do bota-fóra do «Senhora das Ondas», promovida pela Companhia Balsense.

Apráz-nos agradecer ao sr. Ca-



O «Senhora das Ondas» depois de lançado á água

pitão Jorge Ribeiro a gentileza do convite que nos endereçou em nome da Companhia e fazer votos para que com mais assiduidade possamos assistir a festas desta natureza, que são uma demonstração evidente de desenvolvimento industrial que, incontestavelmente, tem os seus reflexos na vida da nossa terra, um pouco atrasada em actividades desta natureza.

Os novos barcos destinam-se a receber a pesca das traineiras, e isto significa que, num futuro próximo, a pesca da sardinha poderá ser de interesse capital para aquela Companhia.

## Perdeu-se

No domingo, dia 9, na Rua da Liberdade, uma malinha branca, de criança.

A quem a achar pede-se o favor de a entregar na Praça Zaccarias Guerreiro, n.º 11.

## TROVA

São os espinhos da rosa,  
Na beleza que ela tem,  
A imagem dolorosa,  
No prazer que o amor contém.

ISIDORO PIRES

## AUGUSTO C. PALMA

MÉDICO

Consultas das 10 às 13 e das 15 às 17

Rua Miguel Bombarda, 57

TAVIRA

# Os Quatro Pontos Cardeais...!

— POR ALEX. BUIÇA —

Detém teus passos, ó caminheiro errante! Para um momento na tortuosa estrada em que avanças cambaleante e trôpego—a estrada da tua triste vista—e olha bem para mim!

Eu sou a força máxima do Mundo! Eu sou aquele poder indestrutível e avassalador, tão querido e tão amaldiçoado, que tudo pode destruir ou construir, que tudo vence e que tudo guia! Eu domino aqui, neste cantinho em que tu habitas, governo para além daquelas fronteiras, sou soberano dos cinco continentes, senhor feudal dos sete mares, tirano do universo inteiro! Meus domínios—o Mundo—meus escravos—os homens de todas as raças! Quando eu falo, cala-se a razão, ajoelha-se a verdade, algema-se a crença pura e a honestidade, a modéstia, a nobreza de proceder, a integridade de carácter; e, bem assim, tudo aquilo que pode ser uma virtude ou um dom do Céu é desrespeitado e escarnecido, é desvirtuado e é maldito, cora de vergonha e de renúncia, amordaçado no meu banco de réus... E eu tudo domino, tudo transformo, tudo ergo ou deajo a meu bel-prazer! Sob o péso fatal da minha mão infinita, a podridão do vício é pureza imaculada, o tropejar maldito do crime é doce murmúrio de fonte cristalina, a ignorância mais crassa e mais obtusa é rútila inteligência, é discernimento penetrante e fecundo, é saber sólido e esclarecido! Sou eu que traço aos homens os caminhos por que hão-de atravessar a vida, sou eu que dito ao mundo as leis por que se rege o bem, sou eu que distendo as garras aduncas do mal! Sou eu que gero, a despeito de tudo o que dizem filósofos e poetas—que dizem, mas que não fazem—tudo o que é felicidade, tudo o que é bem estar... mas sou eu também que desencadeio as maiores tempestades de alma, os maiores sofrimentos, as maiores perversidades! Há homens que sonham comigo a vida inteira sem obterem de mim o mais pequeno dos favores! Outros há, porém, que, subitamente, inesperadamente, conquistam um cantinho do meu fôfo tapete, onde dormem indolentes e felizes a vida inteira, ao abrigo do meu poder sem fim... Mas quantos se perdem?

Quantos derramam até à última gota todo o sangue da sua vida, levados pela loucura duma ambição insaciável, torpemente insaciável, ambição que de mim provém e que os animaliza, que os bestifica, que os arrasta a todas as baixezas e vergonhas! E tudo para quê? Para terem a ilusão fugaz e mentirosa de que são as estrelas de primeira grandesa, os astros rutilantes e supremos dessa companhia de fantoches inconscientes de que eu sou empresário, companhia que eu faço, a meu bel-prazer, representar no palco da vida, a ignóbil palhaçada titeresca e repelente das aparências que deslumbram...

Mas, porque sorris assim, caminheiro? Acaso, não me acreditas...? Pois isto está ainda longe, muito longe de ser tudo o que posso fazer... Sou capaz de, a um gesto meu, erguer a mão do filho contra o próprio pai que o estremece, lan-

çar a esposa contra o esposo, que um amor ardente uniu, levar o irmão a matar o próprio irmão, lançar vizinhos contra vizinhos durante gerações inteiras, nações contra nações, nas mais espantosas das carnificinas, tornar os homens do Mundo inteiro, de pacíficas e laboriosas almas, em tigres cuja ferocidade fará recuar de horror os próprios tigres!

Não julgues, contudo, que só sirvo para praticar o mal... Algumas vezes, e bastantes até, pratico o bem! Porém, com a mesma facilidade com que posso confortar o estomago de um faminto, com a mesma rapidez com que posso envolver em brocados de ouro um miserável esfarrapado e tiritante, posso impunemente, descaradamente, covardemente, desvirtuar a mais recatada das consciências! Eu sou o poder supremo do Mundo, eu sou a força máxima da Terra, a força máxima, ouves bem, e ai de ti, meu pobre ente fraco e tonto, se tiveres apenas a nortear-te na vida a verdade e a inteligência, o coração e o bem? O Norte do mundo inteiro, o norte dos homens e de ti próprio sou eu; sou eu o teu sul, sou eu os teus quatro pontos cardeais! Ah! Ah! Ah! Já não sorris agora, caminheiro, já não sorris...

Detém teus passos; ó caminheiro da vida; e olha bem para mim! Põe o joelho em terra e tira com respeito o teu chapéu! Eu sou o **DINHEIRO!**

## DESPORTO

### Ciclismo em TAVIRA

Para inauguração da época, realiza-se hoje, pelas 17 horas, no campo de jogos do Ginásio Clube de Tavira um grande festival em pista, no qual tomam parte as fortes equipas de:

Louletano Desportos Clube: Joaquim Apolo, Manuel Barros, Francisco do Serro, Manuel Apolo e Bernardino Amaro (Independentes), Cristina, Mendonça e Laurindo (Amadores).

Ginásio Clube de Tavira: Manuel Palmeira, Inácio Ramos, José Baptista, José Cardoso e Rolândino Palmeira (Independentes), Solustiano Dias (Morgado), António Justo, Mealha e Saraiva (Amadores).

Colabora também neste festival o excelente amador José Martins, que envergou a camisola amarela na XII Volta a Portugal em Bicicleta.

**Programa:** I prova—«20 voltas em linha» para Amadores Juniores; II prova—«40 voltas em linha» para Amadores Seniores; III prova—«80 voltas em linha» para Independentes com *Sprints* obrigatórios de 10 em 10 voltas.

### Agradecimento

Victorino Castanho Soares, João Castanho Soares e famílias agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua querida e saudosa mãe Maria da Conceição Soares.

## ...de Lisboa

CRÓNICA DA CAPITAL

Por C. TRINDADE

### Política Social

Com a presença do sr. Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, inaugurou-se junto do edifício «Lar do Pescador», ao Cais do Sodré, um refeitório com capacidade para duzentos comensais, destinado aos empregados dos organismos de pesca. A terminar o discurso que pronunciou, o sr. Dr. Castro Fernandes disse que «a obra da Revolução Social tem que ser feita pelos interessados; cada um tem que dar a sua quota parte e o que já fizemos é muito pouco em face do que queremos e havemos de realizar».

### Dia da Marinha

O «Dia da Marinha», com muita propriedade escolhido para 3 de Maio e coincidindo, portanto, com o dia em que se comemora oficialmente da descoberta do Brasil, foi, este ano, assinalado com as festividades que a grande Imprensa já noticiou. O Chefe do Estado presidiu às comemorações levadas a efeito na Escola Naval, onde houve juramento de bandeira pelos cadetes do Curso de Pedro Alvares Cabral, a imposição de medalhas a vários condecorados e a entrega de vários prémios a alunos, uma sessão solene e um chá seguido de baile.

### 2.º Rally Automovel Internacional de Lisboa

Como já tivemos ocasião de noticiar, o 2.º Rally Automovel Internacional de Lisboa, efectuar-se no próximo dia 29 do corrente e constituirá um acontecimento de vulto nos meios desportivos e sociais. Estão inscritos, e decerto tomão parte nêle, 83 portugueses (entre os quais uma senhora) e 52 estrangeiros. Os locais de partida são, além de Lisboa e Porto, os seguintes: Madrid, Barcelona, San Sebastian, Sevilha, Amesterdão, Berna, Bruxelas, Londres, Paris e Turim. Também há duas senhoras parisienses.

### Mercado Regional

No estúdio das antigas instalações do S. N. L. encontra-se uma curiosa exposição denominada «Mercado Regional» a favor de duas obras de protecção à infância, devidas a Fernanda de Castro: a «Colmeia» e os «Parques infantis». Como o nome indica, o «Mercado Regional», contem produtos de arte popular portuguesa, como barros de Estremoz, Redondo e Barcelos, louças das Caldas e de Coimbra, chitas de Alcobaca, colchas do Minho, bonecos de Guimarães, Braga e Reguengos de Monsaraz, esteiras bordadas de Ferragudo (Algarve), ferros forjados, cestos e cangas de Barcelos, ex-votos da Nazaré, espadelas, palmitos de romaria, etc., etc..

### Conferências da Imprensa

#### com o Ministro da Economia

Na última conferência do titular da pasta da Economia com a Imprensa, o sr. Engenheiro Daniel Barbosa expoz, com a clareza habitual, alguns assuntos que convem esclarecer e fez considerações várias quanto a importações. Referiu-se especialmente ao problema dos combustíveis, do sabão, da carne e da manteiga. Também tratou dos preços do calçado, dos chapéus e dos feitios dos fatos, declarando que os abusos cometidos pelos comerciantes e industriais respectivos não se dariam, com tanta frequência, se os consumidores, reagissem, à semelhança do que fez o ano passado quando da campanha contra a psicose da alta.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO V.ª Real de Santo António—Telex: 59

# De Galo a Perú

(Excerpto de uma obra em preparação)

.....  
—Imagina que minha sogra,—aquela santa, como diria o *Zéquina*,—apesar de seragenária, desdentada, canhão de grosso calibre e remediada, teve a ideia ignóbil de publicar o seguinte anúncio:

### «Casamento

«Senhora, ainda pujante, com casa posta e recursos suficientes, deseja cavalheiro, de meia idade, bem apessoado, com posição e fortuna. Dirigir ao Pátio do Galo, n.º 3, r/c. Lisboa».

Agora relata o sucedido sua irmã solteira, conivente e confidente. Diz esta:

Na tarde do dia em que apareceu o anúncio, surgiu, na sala, um autêntico chimpazé, de monoculo, elegantemente vestido, com ares de novo rico, mas cheirando a pelintra de sempre. Recebido por minha irmã Eustáquia, apresentou-se-lhe como 2.º *Barão de Pires*, neto do 1.º, que foi da *Côrte Imperial do Brasil*; aliás, da *Côrte*, pensei eu.

E acrescentou que era também Príncipe *reinante* das finanças do Perú, pois possuía 80.000 contos, parecendo-me, porém que não passaria de simples *reinadio* e os contos seriam da Carochinha. Disse mais que ansiava por fazer a sua *chavena* e *Corôa*. . . Minha irmã, deslumbrada, num riso idiota, deixou ver a dentadura postiça, exclamando: será esse o dia mais feliz da minha vida! Podemos já aprazá-lo. Não é verdade? Sim, responde ele; logo que se resolvam certas dificuldades, se removam alguns obstáculos e se curem determinados doentes.

Passam dias, e, quando Eustáquia já sonhava com capas de peles, camarote em S. Carlos e automóvel de luxo, o pretendente volta para informar que perdera a chave do cofre que alugara no Banco Xanoca & Companhia; primeira dificuldade a resolver, visto ter de pagar, no dia imediato, a última prestação do avião que adquirira. E minha irmã deu-lhe 30 contos, em obrigações do Estado.

Decorre uma semana e o Barão reaparece para, dando nova facada na pecúnia de minha irmã, remover o obstáculo,—um enorme pedregulho que, por escorregamento de um quintal sobranceiro, impedia a entrada no seu palácio rural. Depois, vieram mais sangrias, a título das doenças sucessivas do concunhado, do primo, do filho, do tio de leite, do motorista, do cão e do gato, cujos tratamentos e honorários dos médicos e dos veterinários ficaram pela hora da morte, a qual, por último, levou pessoas e bichos, tendo ainda minha irmã de pagar as fantásticas contas dos respectivos cangalheiros e coveiros.

Mas, a chave do cofre? Apareceu...; mas não serviu já para nada. Aquele fôra arrombado, roubado e esvasiado, por um rato da especialidade.

E, triunfante, rematou que mandara vir, imediatamente, muito *mi-lho* do papo do Perú, isto é: muitos contos dos depósitos que tinha nesse país. O mais ridículo ainda estava para vir.

Com efeito, o Pátio do Galo, já carregado de sombras, foi teatro de tremenda tempestade.

Um dia, minha sogra,—nárra ainda a irmã,—recebeu a seguinte carta:

«Minha querida Bernarda! Podas estar certa de não falto á minha palavra honrada.

Casarei contigo, depois de resolvidas as dificuldades, removidos os obstáculos e curadas as doenças de que falei. Para tanto, bastam, de-certo, os 60 contos que me adiantaste...»

A ludibriada, furiosa, interrompeu a leitura, exclamando: Que grande canalha! Tem outra! Uma tal Bernarda! Mas o sobrescrito está certo! Trocou as cartas! Vamos a ler o resto... Cá está: «Amanhã irei abraçar-te e beijar-te ao Hotel das Províncias». Onde diabo será esse Hotel? Talvez tenha telefone... Vou ver á lista... E foi á mercearia procurar. Fo-

lheou e encontrou: Travessa das Cristas, 8, sobreloja. Em seguida, pararam-se, pegou no papel e na sombrinha, meteu-se num taxi e partiu. Ao chegar á porta, depara com uma dama homogénea, também empunhando uma carta e uma sombrinha.

Dir-se-ia que, pelo 6.º sentido, se conheceram, pois caminharam uma para a outra, em gesto agressivo. Exclamou minha sogra: «Você é capaz de ser a Bernarda!» Responde a outra: «E você é Eustáquia!» «Ó sua velhaca!» Disseram em dueto. E rompeu o duelo: primeiro, á *sombrinha*, depois, á *unha* e, por último, á *dente*. Daí a pouco, rolavam no chão as cartas, os despojos dos quicos e das sombrinhas e... a dentadura de minha sogra!... Estás a ver, o escândalo! Muita gente, muita gargalhada e, como epilogo, a esquadra. Comentário dum gracioso:

—«Tem graça estas *carcassas* jogarem as *cristas* na Travessa da *Cristal*!»

O Barão desapareceu e minha sogra ficou inconsolável. Foi nessa altura, que minha mulher a meteu, em casa, e á irmã, para suprir a minha ausência. Não se falava noutra coisa, e, quando *aquela santa* ouvia qualquer conselho para se conformar e ter juízo e vergonha, transformava-se em *terri-vel demónio*. Regressei do Ultramar, em dia de borrasca medonha, que se prolongou por algum tempo. Então, resolvi alijar carga tão incomoda e tive uma ideia genial que um amigo do Pôrto executou. 48 horas depois, minha sogra recebia este telegrama: «Vou partir de avião para o Perú. Segue para aí, no primeiro paquete, afim-de, finalmente, seres a minha *chavena* e *Corôa*. Pires». E ela, radiante, aproveitou, imediatamente, um paquete que partiu, no dia seguinte, para o Brasil. Afinal, Eustáquia ainda ganhou com a transferência, pois passou de Galo a Perú!...

António Cabreira

## Informações

Por determinação superior, continua a prestar serviço, no perímetro florestal de Tavira, o guarda florestal de 2.ª classe, sr. Francisco dos Santos.

\*\*\*

Pela Direcção Geral dos Serviços Agrícolas foram fixadas as seguintes verbas a dispender com obras eventuais de pequena reparação, conservação e simples arranjo, durante o corrente ano:

Posto Agrário de Tavira, 22.000\$000; Posto de Sequeiro do Caldeirão, 5.000\$000; Posto de Sequeiro de Vila do Bispo, 2.000\$000.

### VIDA DESPORTIVA

#### Os novos Directores do Sporting Clube Olhanense

Foi superiormente aprovada pela Direcção Geral dos Desportos a lista dos novos corpos gerentes do Sporting Clube Olhanense, que ficou assim constituída:

**Assembleia Geral**—Dr. Fausto Redondo Pinheiro, José Júlio Frazão, Manuel Domingos Rosa e Joaquim Henrique Curreiro.

**Direcção**—Roque Luiz Féria Ponce, José Fernandes dos Santos, Joaquim do Carmo Peres, Manuel Sebastião Júnior, Joaquim dos Santos Carapeto, António Jacinto Pereira e Rogério Alves.

**Conselho Fiscal**—João Inácio da Luz, Mário de Sousa Carvalho Galvão, Manuel Graça dos Santos, João Nunes Manita e Cristóvão Barbosa.

### Anuncial do «Povo Algarvio»

## Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Balneário da Fontinha da Atalaia

Traatamento de doenças de pele e reumatismo

Aberto de 10 de Junho até 20 de Outubro

As pessoas pobres a quem se fornecem banhos gratuitamente são atendidas de 10 a 30 de Junho e de 10 a 20 de Outubro

## PELA CIDADE

**Nossa Senhora de Fátima**—Com grande brilhantismo, realizou-se na noite do passado dia 12 do corrente, a tradicional procissão das velas.

A procissão, com a Veneranda Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, saiu da Igreja de Santa Maria, indo até a praça do Dr. António Padinha.

**Santa Casa da Misericórdia de Tavira**—No Serviço de Cirurgia Geral, foram feitas no dia 1 do corrente as seguintes operações:

Duas gastrectomias, estirpação de lipoma do ombro esquerdo, cura operatória de lábio leproso, estirpação de adenoma da tisoide.

**Dadores de sangue**—A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Tavira deseja criar neste concelho um grupo de dadores de sangue, para intervenção em casos de urgência. Aceitam-se nomes e residências na Secretaria do Hospital.

**Farmácia de Serviço**—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

**Teatro António Pinheiro**—Espectáculos da Semana—Dia 16, Domingo—*Toda a Vida e Valsa Imortal*. Dois filmes que são duas maravilhas: O primeiro é um hino de amor e de sacrifício de uma mulher, genialmente interpretado por Paula Wesuley com Joachin Gotschalk e outros. Falado em francês. O segundo é a descrição de interessantes episódios da Família Strauss, de que João Strauss (filho), foi o expoente máximo. Situações enternecedoras, música maravilhosa. Principais intérpretes: Fried Crepa, Maria Andergast, Dagny Servais, etc. e a Grande Orquestra de Viena.

Dia 20, Quinta-feira—*Sob o Celeste Império*. Com Randolph Scott, Ruth Wanieck e Ellen Brew. Um empolgante conflito apaixonado, levado ao «écran» num ambiente tempestuoso de heroísmos, sacrifícios, crimes, traições. A acção desenvolve-se em uma aldeia chinesa, em que os guerrilheiros nacionais se defendem da invasão japonesa.

Dia 22, Sábado—*Regresso a Babilónia*. Versão cinematográfica do extraordinário romance de Sigfrid Siwertz: Um filme de aventuras melodramáticas, que decorre num meio francês, com melodias suecas. Intérpretes: Arnolds Jostrand, Gerd Hagman, George Rydeberg, Anders Henrikson, Irma Christan, etc.

## Casa do Algarve

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

reuniu-se a Comissão Provisória para a «Casa do Algarve» pela terceira vez, afim de tratar dos seguintes assuntos:

«Organização da propaganda da «Casa do Algarve» através da Imprensa. Contacto com as respostas ao apelo que se lançou em toda a Imprensa do País. Agradecimento por escrito a todas as pessoas que se dignaram apoiar a nossa iniciativa. Envio de cartas aos jornais «Voz do Sul», «Povo Algarvio», «Algarve», «Jornal de Lagos» e «Comércio de Portimão», a pedir o apoio e a publicação de notícias acerca da dita Casa Regionalista. Contacto com as principais personalidades algarvias em destaque, afim de comunicar-lhes a organização da Casa Regional. Impressão de papel de carta, próprio. Despesas, etc.»

No dia 18, o sr. Joaquim A. Nunes traçou um plano geral sobre a expansão da «Casa dos Algarvios».

Continúa Luis Bonifácio

## Agradecimento

A família de Mariana Isabel Bento Capela vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la á deradeira morada e bem assim ás que, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

## III Volta ao Algarve em Bicicleta

Reina já em toda a província, como em variados centros desportivos do país, uma ansiedade sorridente sobre esta magnífica organização.

O Louletano Desportos Clube, está cometendo prodígios para que ela não seja uma corrida vulgar, cheia de melancolia, como um passeio de velhotes; êle quer fixá-la no pensamento de todos como uma prova entusiástica, uma pequena Volta a Portugal, inundada de peripécias, de alegria e cor, como se por exemplo, alunos com idade de 14 a 18 anos e do sexo feminino, saíssem de bicicleta para um pique-nique, onde os esperassem os namorados.

Mas entremos no assunto. Estamos na altura de falar em dois nomes: José Gonçalves de Sousa Oliveira e Manuel Bexiga Peres. Dois nomes, dois incansáveis trabalhadores em prol do Clube que dirigem e do desporto nacional. Como na II volta, êles vivificaram a III; como há muitos anos, o seu valor perdura e caso estranho aumenta. A êles devemos a equipa do Louletano, que tantos rasgos de valor deixou na ultima Volta a Portugal. Equipa que levou consigo o espirito desportivo e entusiastico destes citados nomes.

Nos dias 27 e 28 compete a III Volta ao Algarve em Bicicleta, uma empresa arriscada, uma das grandes provas registadas no país. A sua imponência e grandiosidade é natural. E' uma corrida para ciclistas das categorias de Independentes e Amadores-Seniores; divide-se em dois dias, que por sua vez se desdobram em 3 etapas cada um. Dessas 6 etapas 4 serão em estrada e 2 em pista. Acaso os dias marcados para a sua realização coincidam

## As Casas do Povo vão dar mais um passo em frente

Um caminho longo, árduo e difícil. Cada passo, um esforço quase gigantesco. Cada passo, mais perto—ou melhor, menos longe—do ideal de prosperidade e bem estar económico, social e espiritual do povo português. Contra todas as correntes, as Casas do Povo avançam. Ontem, a criação da obra, a organização das sedes, as cotizações, o arranjar corajoso e decidido. Hoje os subsídios de assistência e previdência, os postos médicos, as bibliotecas, os museus rurais, as sessões de leitura, os cursos de artesanato, os programas rádió-fónicos destinados ás populações do campo. Amanhã, o aperfeiçoamento cada vez mais intenso, o reajustar indispensável entre o real e o ideal.

E neste momento, em que se anuncia uma profunda reforma da orgânica das Casas do Povo, todos, sócios e dirigentes, amigos e admiradores desta grande obra corporativa, devem olhar para trás, e para o futuro. Percorra-se com cuidado o muito que foi feito, admire-se o que foi construído, e reconheça-se o que falta fazer para a consumação do sonho.

A nova orgânica das Casas do Povo será em breve, um facto. Não se dormiu á sombra dos louros escolhidos. Não se parou a olhar com embevecimento o que se tinha conseguido. Soube-se ver, com intransigente realismo, que havia trigo mas que também havia joio.

Eis o que se pretende, com a futura remodelação: queimar o joio, e multiplicar o trigo. Que os indiferentes se lembrem dos que precisam, como pão, das Casas do Povo. Que os incansáveis cuja fé tem suportado, por esse país fora, o peso deste enorme andor, continuem a dar mística e altruisticamente, o melhor dos seus esforços. A nova orgânica será um grande, um decisivo passo em frente. Exige-se neste momento, confiança e boa vontade. Está em causa o povo de Portugal...

com os festejos a São Pedro. Deste modo lembrou-se a Organização de levar a efeito festas, com variedades por artistas da Rádio, onde serão distribuídos também os prémios da competição, na noite de 28.

## PERCURSO

Dia 27—1.ª etapa—Loulé (partida, de frente ao clube organizador), Salir, Barranco do Velho, S. Braz de Alportel, Santa Catarina, Tavira, Monte Gordo, Vila Real de Santo António e Tavira. Total 100 quilómetros.

2.ª etapa—Tavira, Olhão, Faro, Estação de Almancil e Loulé. Total 50 quilómetros.

3.ª etapa—Será feita na pista do Estádio Louletano com 50 voltas ou sejam 25 quilómetros, correndo as categorias separadamente.

Dia 28—4.ª etapa—Loulé, S. João da Venda, Almancil, Boli-quelim, Ferreira, Algôs, Alcantarilha, Lagôa e Portimão. Total 66 quilómetros.

5.ª etapa—Portimão, Porto de Lagos, Silves, Messines, Alte, Benafim, Salir, Barranco do Velho e Loulé. Total 84 quilómetros.

6. etapa—A realizar com as mesmas 50 voltas no lugar e condições da 3.ª tirada.

Como vêm esta competição não pode desmentir as nossas afirmações. Será uma escola de preparação para a próxima Volta a Portugal. A equipa de independentes do Louletano, será constituída por: Manuel Barros (Barrinhos), Joaquim Apolo, Bernardino Amaro, Francisco do Serro e Manuel Apolo; lutará denodadamente pela posse da vitória, uma vitória no Algarve, por algarvios, para algarvios.

Henrique de Sousa

## O Estado Novo e a sua Política de Saúde

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

quanto é importante o saldo fisiológico da população portuguesa.

Já nos meses anteriores, de Janeiro a Setembro, do mesmo ano de 1947, se pode concluir, em face dos algarismos, que houve 146.749 nascimentos contra 80.304 óbitos, o que corresponde a um saldo fisiológico de 66.445 indivíduos.

E', pois, deveras notável esse saldo e ele mais prende a nossa atenção, se o compararmos ao do ano anterior, que não vai além de 49.597, em relação a igual lapso de tempo. Isto representa um significativo aumento de população, o que não se daria, certamente, se não se tivessem aperfeiçoado, em muito, as condições higiénicas do nosso povo.

Mas elas não poderiam sofrer melhoramentos de qualquer espécie, dando origem a um tal saldo fisiológico, tão digno de reflexão, se o Estado não tivesse corrido para isso, com a sua profícua política de saúde.

Mais uma vez se verifica o muito que o Estado Novo tem feito em prol da Nação e do povo português, proporcionando a este, não só possibilidade duma vida de mais elevado nível, mas também condições de higiene e de salubridade que o dignifiquem, dignificando o próprio País.

M. de Macedo

Assinal o «Povo Algarvio»

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:  
Em 17—D. Maria Adelaide Correia Rico Viegas e D. Maria Julieta de Oliveira Cruz.

Em 18—D. Maria Celeste Pires Cruz Santos, D. Mariana José Mimoso Teixeira, srs. Eurico Faustino Horta, Joaquim Gil Madeira Teixeira e o menino Manuel Alexandre dos Santos.

Em 19—Menina Ofélia Maria Augusta de Azevedo Pereira e o sr. João Gago da Graça.

Em 20—D. Maria da Conceição Pires Cruz Lança e o sr. Laurentino de Jesus Gonçalves.

Em 21—D. Maria Romana de Campos Aboim Faria Pereira Gamboa Leitão e D. Orlanda Maria Galhardo Palmeira.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. José Crisóstomo Leiria, distinto músico, residente em Lisboa.

—Vimos nesta cidade o sr. Dr. Fernando Teixeira de Azevedo, digno Director da Agência do Banco de Portugal, em Faro.

—Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Dr. Rogério Peres, médico especialista de doenças de crianças, residente em Faro.

—Tem estado nesta cidade o sr. Dr. Francisco Teixeira de Azevedo, distinto advogado, residente em Lisboa.

—Encontra-se em Lisboa a sr.ª D. Maria da Glória Soares, mãe do nosso assinante sr. José António Pires Soares, contabilista da Companhia de Conservas Balsense.

—Regressou de Lisboa o sr. Hernani António Pires Fernandes, proprietário, residente nesta cidade.

—No gozo de licença, encontra-se nesta cidade com sua esposa o nosso conterrâneo sr. João Ponce de Castro Centeno, tesoureiro do Banco de Portugal, em Portimão.

—Esteve nesta cidade o nosso particular amigo sr. José Francisco Leote, industrial, residente em Portimão.

—Regressou de Lisboa, onde esteve durante alguns dias o sr. João Ribeiro Pessoa de Pádua Cruz, proprietário, residente nesta cidade.

Pedido de Casamento

Para o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Armando Rocheta Casiano, médico, desta cidade, foi pedida a mão da sr.ª D. Maria Isabel Salgueiro Paula Ramos, pretendida filha da sr.ª D. Euridice Salgueiro Paula Ramos e do nosso conterrâneo sr. Emiliano Pereira Ramos, digno gerente da firma Fialho, em Faro.

Neurologia

No dia 25 de Abril findo, faleceu em Lisboa a sr.ª D. Idalina Adelaide Gomes de Paiva Pires Soares, de 45 anos de idade, esposa do nosso conterrâneo sr. António Xavier Pires Soares, residentes em Lisboa.

A extinta era cunhada do nosso conterrâneo e assinante sr. José António Pires Soares, contabilista da Companhia de Conservas Balsense e nora da sr.ª D. Maria da Glória Soares.

A' família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Um novo e belo livro

## O Padre Casimiro e Camilo por António dos Reis Ribeiro

Mais uma vez temos o prazer de ler uma obra do erudito e excelente escritor nortenho Doutor António dos Reis Ribeiro, ainda, como o seu livro anterior, «O Estranho caso de Fanny Owen e Camilo», dedicado ao estudo de pontos empolgantes, ainda na penumbra, da trágica e acidentada vida pessoal e literária do mais genial de todos os escritores portugueses modernos. Em sucessivos capítulos recheados de citações, transcrições, anedotas curiosíssimas, documentos surpreendentes, aparecem, postos a nú, alguns dos pôdes e também algumas das genialidades do gigante de S. Miguel de Seide, espelemente no que se refere ás suas relações com esse curioso personagem, o Padre Casimiro José Vieira, caudilho da revolução da Maria da Fonte e que a si mesmo outorgou o título de «Defensor das 5 Chagas».

Também são cheios de imprevisto e interesse os capítulos reveladores dedicados à viscondição de Camilo, á sua inventada linhagem nobre, á geneologia dos seus brasileiros, á sua elimica celebre com a Princesa Rattazzi. Eis um belo e empolgante livro, escrito primorosamente, num português castigado e elegante e palpitante de emoção, editado a primor pela Editorial Enciclopédia, Lda. de Lisboa e com uma bela capa de Enmérico Nunes, livro que insistentemente recomendamos aos nossos fieis leitores.

## Dos Livros...

Colecção «Ópera»

Com uma pequena biografia do Autor, o argumento, a indicação de alguns dos seus principais intérpretes entre nós e algumas considerações acerca da partitura, encontram-se já publicados os seguintes cadernos da autoria do distinto musicólogo e maestro Mário de Sampaio Ribeiro e editados por Manuel Calarrão (Rua Augusto Gil, 37, 1.º): Rigoletto, de Verdi; Lúcia de Lammermoor, de Donizetti; Norma, de Bellini; Boémia, de Puccini; Lohengrin, de Wagner; Manon, de Massenet; Palhaços, de Leoncavallo; Tosca, de Puccini; Aida, de Verdi; Favorita, de Donizetti; Carmen, de Bizet; Baile de Máscaras, de Verdi; Mefistófeles (Boito); Cavalaria Rusticana, de Mascogni; André Chénier, de Giodano; Barbeiro de Sevilha, de Rossini; Traviata, de Verdi; e Madame Butterfly, de Ruccini.

Com bastantes gravuras e de esplêndido aspecto gráfico, esta colecção ao alcance de todos—os cadernos vendem-se ao preço de cinco escudos—é utilíssima para todos os que frequentam os espectáculos de ópera e também para aqueles que o não podem fazer. A todos, pois, recomendamos a sua aquisição e leitura.

Temos na nossa frente mais uma brochura desta utilíssima colecção dirigida pelo maestro Mário de Sampaio Ribeiro e editada por Manuel Calarrão. Dedicado á ópera de Donizetti, «Elixir de Amor» é o volumozinho n.º 20 da Colecção que inclui já as mais conhecidas e apreciadas operas como o «Rigoletto», a «Manon», o «Barbeiro de Sevilha», a «Carmen» e a «Aida». Em quarenta páginas consegue muito meritoriamente dar-nos o Autor, numa síntese perfeita, uma idéa do compositor, da sua obra, dos principais intérpretes da ópera entre nós, um pequeno argumento e algumas luzes sobre a partitura.

Duas edições «Domingos Barreira»

Numa colecção em boa hora lançada a público pelo editor portuense Domingos Barreira, têm sido publicados alguns volumes, incluindo textos dos nossos melhores clássicos, textos que são acompanhados de prefácios notas e comentários da autoria de conhecidos valores intelectuais do nosso tempo. Merecem especial interesse, entre todos, as duas magníficas antologias «A Poesia Religiosa na Literatura Portuguesa» e «O Amor na Literatura Portuguesa», Recomendamo-las vivamente aos nossos leitores.

Seguros Sociais

Editado pelo Conselho Superior de Previdência Social, acaba de aparecer o primeiro volume duma colecção de legislação de previdência, intitulado «Seguros Sociais».

Grosso volume de 250 páginas, inclui os seguintes capítulos: leis fundamentais, legislação regulamentar das instituições de seguro obrigatório, legislação regulamentar das instituições de seguro livre, legislação comum ás diversas categorias de instituições de previdência e legislação processual, tabela das custas judiciais.

## Agradecimento

João dos Santos Viegas, Amândio Augusto Viegas, Jerónimo Sanita e família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que dignaram acompanhar á última morada os restos mortais de sua mãe.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

# VENDA A PRESTAÇÕES

— DE —

## RELOGIOS E JOIAS

— NA —

**Ourivesaria J. V. Mansinho**

# J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de  
Farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECANICA

Uma maquinaria completa aliada  
a um escrupuloso fabrico fazem  
com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

Tenham a consagração do  
público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

## GARAGEM TAVIRENSE

Estrada da Asseca (Bela Fria) — TAVIRA

Encontra-se preparada a recolher toda a qualidade de vehiculos automóveis,  
onde também podem ser lavados, lubrificados e parafinados

Pequenas reparações, pinturas, etc.

Os melhores óleos encontram-se á venda nesta garagem

LIÇÕES DE AUTOMOBILISMO

Prefira a GARAGEM TAVIRENSE

## RELOJOARIA e "GONÇALVES" OURIVESARIA

DE

### Sebastião do Nascimento Gonçalves

(Avaliador oficial da  
Caixa Geral de Depósitos)

MERCADO MUNICIPAL  
TAVIRA

Participa aos seus  
Ex.<sup>mos</sup> Clientes que  
acaba de receber um  
grande sortido de re-  
lógios da afamada  
marca «PRONTO».

Venda de óculos e lentes  
de todas as qualidades.

Objectos de Ouro e  
Prata, Joias do mais  
fino quilate e artigos  
para brindes encon-  
tram V. Ex.<sup>as</sup> neste estabelecimento.



## Agradecimento

Alfredo Augusto Cordeiro, sua esposa, Irene Santana Cordeiro, e filhas, Mariete Cordeiro e Celine Cordeiro, em virtude de não poderem fazer pessoalmente, por motivo de saúde, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram pesames, pelo falecimento, em Lisboa, do seu querido pai, sógro e avô, António José Cordeiro.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

## Fargounette

Vende-se marca Citroen.  
Nesta Redacção se informa.

## MÁQUINA DE ESCRREVER

Vende-se uma «Underwood»,  
modelo 5, em bom estado.  
Nesta Redacção se informa.

## PREDIOS

Vendem-se dois:  
Um situado em Tavira, na  
Rua D. Marcelino Franco, n.ºs  
6, 8, 10, 12 e 14.

Outro situado em Vale Caran-  
gueijo.

Aceitam-se propostas nesta  
Redacção até ao dia 9 de Maio,  
reservando-se aos proprietários  
o direito de não adjudicação,  
caso as mesmas não interessem.

## VENDE-SE

Uma tarracha com machos e  
caçonetes, desde 5/8 até 1" 1/4,  
com rôscas esquerda e direita,  
servindo para roscar eixos de  
carros;

Uma tarracha com machos e  
caçonetes, desde 5/16 até 3/4",  
com rôsca direita;

Uma pia de pedra com a ca-  
pacidade de 100 litros.

Quem pretender dirija-se a  
Manuel de Matos, na oficina de  
Marcelino Galhardo, em Tavira.

## Casa

Vende-se na Rua Almirante  
Reis, n.º 94, com porta de saída  
para a Rua Roque Féria.

Quem pretender dirija-se a  
João Pedro Maldonado Junior,  
em Cacela.

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista  
Raios X - Electroterapia

Rua de Santo António, 32 - 1.º

TELEFONE: Consultório e Residência 368

F A R O

## Lagar de Azeite

Situado dentro da cidade,  
com armazens anexos, vende-se.

Recebe propostas: Rui Or-  
tega.

## CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120 - 122

TELEFONE 128

F A R O

Consultas em Tavira, às quin-  
tas feiras, no escritório  
do solicitador Carmo Peres

# SIMORANJA

FRESCA COMO SABOROSA COMO  
A O  
N E V E F R U T O

No Campo e na Praia, na Esplanada e no Bar,  
E' SEMPRE DESEJADA

## RÁDIO

Consertos em todos receptores de T. S. F.  
Executa técnico de subida competência.  
Nesta Redacção se informa.

## A Mecamoto Tavirense

Rua Nova da Avenida, 15 — TAVIRA

GAZOLINAS, PETROLEOS e OLEOS

Sub-agentes da «Sacor» e «Cidla»

Motores Diesel e a petróleo

Deutz, Armstrong, Sidley e Internacional

Vende, monta e repara máquinas, bombas  
e acessórios para todas as industrias.

Oficina de Serralharia Mecânica e Civil

Rua Dr. Parreira, 117 — TAVIRA

## Rádio

As últimas novidades em  
receptores de T. S. F.

APARELHOS PARA TODAS AS CORRENTES

RECEPTORES DE BATERIAS

Receptores portáteis, para trabalharem a qualquer hora  
com pilhas e qualquer corrente alterna e continua.

Vendas a pronto e a prestações desde 25\$00 semanais.



MUSICA em DISCOS

As últimas produções: FADOS, GUITARRADAS e MÚSICAS DE DANÇA

## GRAFONOLAS

Das afamadas marcas Columbia,  
His Master's Voice e Deca.

DISCOS

## AERODINAMOS

O fornecedor económico da luz eléctrica nos campos

## Aparelhagens Sonoras

Agência: Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

# RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de  
marca garantida, o prejuizo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,  
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer  
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-  
tuais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,  
Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-  
ty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-  
tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

A venda a prestações não tem aumento de preço,  
quer em relógios, quer em Joias, Ouro ou Prata.

**OURIVESARIA MANSINHO - Tavira**